

ATA DA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE
CARACARAÍ-RR. PLENÁRIO
JOÃO ROGÉLIO SCHUERTZ
EM DEZOITO DE
SETEMBRO DE DOIS MIL E
DEZESSETE.

Às dezoito horas do dia Dezoito de Setembro de Dois Mil e Dezessete, no Plenário João Rogelio Schuertz, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caracaraí-RR, do ano em curso. O senhor presidente solicitou ao Vice-presidente Luiz Rodrigues que fizesse a leitura do Salmo 91. Em seguida o senhor presidente solicitou a segunda secretária que fizesse a chamada nominal dos senhores vereadores e que procedesse a verificação de quórum, estando presentes os vereadores: Agnaldo Luiz Xavier, Josué Sales Teixeira, João Eudes de Sousa, Júlio Cesar Reis Silva, Luiz Rodrigues Pereira, Maria de Pinho Mineiro, Silvio Manoel de Lima Junior e Victor Marcelo Moreira Ferreira e Zenilson de Oliveira Sousa. Sendo justificada a ausência do vereador Jailson Max Fernandes dos Santos. O senhor Presidente solicitou ao vice-presidente que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, colocada em discussão e votação com a palavra franqueada. A Ata foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. O senhor Presidente solicitou ao vice-presidente que fizesse a leitura dos expedientes expedidos e recebidos. Não Houve orador para o uso da Tribuna. Os trabalhos foram suspensos no tempo regimental. Reabrindo os Trabalhos: O Senhor Presidente solicitou a segunda secretária que fizesse a segunda chamada nominal dos senhores vereadores, estando como no início da Sessão. Não houve Matéria para Ordem do dia: Passou-se para a Sessão Debate. Fez uso da palavra o Ver. Silvio Manuel, comprimento a todos em nomes dos professores e dos demais servidores, falou que esta casa também não estar concordando como novo horário de trabalho, mas frisou que não há nada de irregular ou ilegal no ato administrativo da prefeita. Citou que conversaram com alguns dos senhores e receberam algumas denuncias referente ao horário, e ficou acertado que irão sentar novamente com a prefeita para ver a melhor forma de adequar novamente o horário dos servidores nas escolas. Ficaram sabendo que o maior défice são de três servidores, três servidores resolveria o problema da educação todo, isso foi falado agora pouco por alguns servidores que atendemos. Disse a todos que aqui ninguém ira fazer politica em cima desta situação. Falou que é o líder da prefeita mais nem por isso vai dizer que a prefeita esta errada num ato que a mesma fez dentro da lei, que todos os servidores são conhecedores do concurso que exigia quarentas horas semanais. Que irão tentar resolver esta situação da melhor forma possível. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. Gildeci



Barbosa, falou que tudo aconteceu na quinta feira passada sendo que foi um pavio que se acendeu na escola Manuel Pereira que se tornou difícil esta situação dos dois horários, sendo que começou em uma escola e se atingiu todas as outas escolas, então a prefeita decretou para todas as escolas, isso tudo por causa de quatro servidores, praticamente isso só vai aumentar a despesa do município. Falou que os vereadores não foram convidados para a reunião do sindicato, que ela criou esse decreto e que os mesmo descobriram por um acaso, que em momento nenhum a prefeita ou a secretaria de educação comunicou esta casa sobre o ocorrido. Falou que irão verificar o que poderá se feito para ajudar os servidores. O que estar faltando é a secretaria de educação resolver a situação da escola Manuel pereira, sendo assim não teria afeto as outras escolas. Falou que é servidor publico há vinte e dois anos, que nunca deus certo trabalhar dois horários que não rende, só aumenta os gastos da prefeitura. Falou que o trabalho do vereador é pedi e fiscalizar. Falou que se os servidores que estão em desvio de função voltarem aos seus cargo esta situação se resolveria rapidamente. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. Zenilson de Oliveira falou que esta situação dos dois horários é grave mais que esta casa sempre ajudou aos funcionários que sempre fizeram o possível. Falou da situação da saúde na sua região que o posto de saúde esta abandonado faz algum tempo, mas que toda sessão o mesmo cobra providencias, falou que os médicos estão indo de mês em mês para fazer a consulta, só que eles atende mas não levam medicamento, então é melhor não ir, são muitas vicinais para serem atendidas e a população quando vai consultar que levar seu remédio para casa. Mas que ira cobrar enquanto for vereador. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. Victor Marcelo falou que não poderia deixar de se manifestar em relação aos dois horários, falou que o decreto não passou pela Câmara, disse que além de ser vereador o mesmo e comerciante como alguns colegas e sabe a dificuldades que os funcionários passam trabalhando quarentas horas, falou que o decreto não estar errado mais prejudica muito a classe de servidores. Mas que irão fazer o possível para resolver esta situação. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. João Eudes falou que ficou triste com que a funcionaria falou lá em cima, que tem diretora sonegando merenda para as crianças nas escolas, falou que quando visitou as escolas havia merenda sim, e se esta pessoa estar sendo protegida por algum vereador o mesmo vai cobrar e bater de frente. Falou da situação dos dois horários que se for para cumprir que cumpram, mas ninguém é obrigado a trabalhar sobre preção. Mas que irão falar com a prefeita para que se resolva da melhor forma possível. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. Luiz Rodrigues comprimento a todos falou aos servidores, que os vereadores todos estão aos seus favores, falou que todos os vereadores são contra ao decreto municipal e que se volte as seis horas corridas, foi um problema isolado que começou na escola Manuel Pereira e que acabou afetando todas as escolas, que o mesmo tem dito que a culpada é da secretaria de educação, sendo falta de gestão. Falou no caso da saúde que também já tomaram uma providencia, mas que todas sabem que essa decisões veem do executivo, mas que esta casa ira tomar um posicionamento, para que volte os seis horas corridas. Parabenizou a todos que estão



no plenário que são pessoa guerreiras em trabalhar nas escolas do município. Por fim agradeceu. Fez uso da palavra o Ver. Júlio Cesar falou que uma satisfação em receber os servidores e que esta casa sempre esteve de portas abertas para recebelos, e que também foram pego de surpresa com a jornada de trabalho de quarenta horas, que não concordam e já levaram o posicionamento a prefeita, que o mesmo concorda quando se diz que esta faltando gestão nas secretarias, está faltando dialogo com os servidores, como se gera um problema deste por causa de uma escola. Falou que é da base da prefeita mais que irão reunir com a prefeita e lhes mostrar seus posicionamentos, que uma classe não pode ser penalizada por causa de dois três servidores. Falou da questão do posto de saúde onde foi falada pelo vereador Lila, que a prefeita autorizou a abertura do posto mandou o material, mas que infelizmente o secretario de saúde mais uma vez colocou o pé no freio não cumpriu com seu papel, assim como ele fez no caso da borrifarão no interior nunca foi atendido nosso pedido, sempre pondo dificuldade, em tudo nada pode para ele. Seja quem for o próximo secretario o nosso primeiro pedido para ele vai ser a reabertura dos postos com o mínimo de qualidade para atender as pessoas que precisam do atendimento e do medicamento. Esta casa tem feito seu trabalho só não podemos obrigar o chefe do executivo a fazer, mas estamos cobrando e fiscalizando e vamos continuar cobrando e podem contar com legislativo, por fim agradeceu. Não Houve mais quem quisessem se manifestar. Passou-se para explicações pessoais. Fez uso da palavra os vereadores. Gildeci Barbosa, Silvio Manuel, Zenilson de Oliveira, João Eudes e Júlio Cesar. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou encerrado os trabalhos da presente Sessão. Eu Luiz Rodrigues Pereira secretariei e lavrei á presente Ata que após ser lida, discutida e aprovada será assinada pela Mesa Diretora da desta Casa. Plenário João Rogélio Schuertz, em Dezoito de setembro de Dois mil e Dezessete.

JÚLIO CESAR REIS SILVA Presidente

LUIZ RODRIGUES PEREIRA Vice-presidente

MARIA DE PINHO MINEIRO

2ª Secretária